	TRANSPORTE DE PACIENTES PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES	POT UPC: 007
	UPA CAÇAPAVA	Edição: 12/06/2014 Versão: 001 Data Versão: 27/11/2017 Página 1 de 2

1. OBJETIVO

Transportar o paciente para realizar exames de forma adequada e segura.

2. ABRANGÊNCIA

- 2.1 – UPA;
- 2.2 – Hospitais e unidades de referência.

3. RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE

Equipe de Transporte.

4. MATERIAL


- 4.1 – Planilha;
- 4.2 – Celular;
- 4.3 – Cama, maca ou cadeira;
- 4.4 – Prontuário/Boletim de atendimento do paciente.

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

- 5.1 – Unidades Envolvidas;
- 5.2 – Comunicar a equipe do transporte;
- 5.3 – Solicitar o transporte do paciente agendado para a realização do exame informando o nome, o leito, idade e a forma de como o mesmo será transportado;
- 5.3 – Técnico de Enfermagem escalado para o transporte
- 5.4 – Dirigir-se à unidade de Internação;
- 5.5 – Confirmar com o enfermeiro se o paciente está devidamente preparado para realizar o exame;
- 5.6 – Pegar o prontuário ou Boletim de atendimento do paciente;
- 5.7 – Dirigir-se até o leito do paciente;
- 5.8 – Higienizar as mãos;
- 5.9 – Apresentar-se ao paciente;
- 5.10 – Comunicar ao paciente que o mesmo será levado para realizar o exame;
- 5.11 – Acomodar o paciente na cadeira de rodas e ou transportar o paciente na cama ou maca;
- 5.12 – Certificar-se do gotejo da solução parenteral e garantir, que no seu retorno, o paciente esteja recebendo a solução nas mesmas condições de saída.

6. INDICAÇÕES / CONTRA INDICAÇÕES

- 6.1 – Não realizar o transporte de pacientes instáveis;
- 6.2 – O transporte não deve ser realizado quando o paciente não estiver devidamente preparado.

	TRANSPORTE DE PACIENTES PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES	POT UPC: 007
	UPA CAÇAPAVA	Edição: 12/06/2014 Versão: 001 Data Versão: 27/11/2017 Página 2 de 2

7. ORIENTAÇÃO PACIENTE/ FAMILIAR

Orientar paciente e ou familiar quanto ao transporte para exames e se possível, o familiar deve acompanhar o paciente.

8. REGISTROS

Os registros devem ser realizados na planilha de responsabilidade da equipe do transporte.

9. PONTOS CRÍTICOS / RISCOS

9.1 – Paciente com instabilidade hemodinâmica durante o transporte;

9.2 – Não adesão da rotina pela equipe;

9.3 – Atraso na realização do exame, caso o paciente não esteja devidamente preparado.

10. AÇÕES DE CONTRA-MEDIDA

Orientar as equipes envolvidas para acionar a equipe do transporte somente quando o paciente estiver pronto para ser transportado.

11. REFERÊNCIAS

Não se aplica.

12. ATUALIZAÇÃO DA VERSÃO

Revisão	Data	Elaborado/revisado por	Descrição das alterações
000	12/06/2014	Marco Aurélio Candido	Emissão do documento
001	27/11/2017	Jaqueline Bento Corrêa	Revisão sem alterações

Data de Emissão	Disponibilizado por Setor de Qualidade	Aprovado por	
		Gerente do Setor	Gerência de Enfermagem
07/12/2017	Priscila de Souza Ávila Pereira	Jaqueline Bento Corrêa	Angélica Bellinaso